



O ENSINO DO CUIDADO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

TEACHING IN NURSING CARE OF UNDERGRADUATE COURSES IN BRAZIL: INTEGRATIVE REVIEW

LA ENSEÑANZA DEL CUIDADO EN LOS CURSOS DE GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA DE BRASIL: REVISIÓN INTEGRADORA

Marta Pereira Coelho¹, Harlon França de Menezes², Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas³, Aline Furtado da Rosa⁴, Ana Cristina Silva Pinto⁵, Renata Jabour Saraiva⁶

RESUMO

Objetivo: analisar as publicações científicas da enfermagem brasileira sobre o ensino do cuidado nos cursos de graduação. **Método:** estudo de revisão integrativa nas bases dados LILACS, MEDLINE e biblioteca virtual SCIELO no período 2003 a 2013. **Resultados:** a amostra contou com nove estudos abordando ensino do cuidar, elencando três categorias: Distorções entre concepções e práticas docentes; Metodologias para o ensino do cuidar; Professor como mediador no processo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** identificaram-se distorções entre as concepções e as práticas docentes no ensino, revelando docente com concepção adequada de ensino do cuidar, porém com dificuldade em ensinar o cuidado. Docentes utilizam a metodologia tradicional não promovendo a reflexão crítica do discente. Ensinar o cuidado é um desafio. Destacam-se: deficiências na formação como enfermeiro e docente; ausência de fundamentos e teorias como base no ensino do cuidado; desconhecimento de metodologias atuais para favorecer o pensamento crítico do discente. **Descritores:** Ensino; Cuidado; Enfermagem; Docentes.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific publications of Brazilian nursing care about teaching in undergraduate courses. **Method:** study with an integrative review in the databases of LILACS, MEDLINE and SciELO virtual library in the period from 2003 to 2013. **Results:** the sample consisted of nine studies addressing education of caring, listing three categories: Distortions between conceptions and teaching practices; Methodologies for the teaching of care; The teacher as a mediator in the teaching-learning process. **Conclusion:** distortions between the conceptions and teaching practices in teaching were identified, showing the teacher with adequate conception of teaching of care, but with difficulty of teaching care. Teachers use traditional methods not promoting student's critical reflection. Teaching care is challenging, highlighting: deficiencies in training as a nurse and teacher; lack of fundamentals and theories based on the careful education; lack of current methodologies to foster critical thinking of students. **Descriptors:** Education; Care; Nursing; Teachers.

RESUMEN

Objetivo: analizar las publicaciones científicas de enfermería brasilera sobre la enseñanza del cuidado en los cursos de graduación. **Método:** estudio de revisión integradora en las bases de datos LILACS, MEDLINE y biblioteca virtual SCIELO en el período de 2003 a 2013. **Resultados:** la muestra contó con nueve estudios abordando enseñanza del cuidar, listando tres categorías: Distorsiones entre concepciones y prácticas docentes; Metodologías para la enseñanza del cuidar; Profesor como mediador en el proceso enseñanza-aprendizaje. **Conclusión:** se identificaron distorsiones entre las concepciones y las prácticas docentes en la enseñanza, revelando al docente con concepción adecuada de enseñanza del cuidar, pero con dificultad en enseñar el cuidado. Docentes utilizan la metodología tradicional no promoviendo la reflexión crítica del discente. Enseñar el cuidado es un desafío. Se destacan: deficiencias en la formación como enfermero y docente; ausencia de fundamentos y teorías como base en la enseñanza del cuidado; desconocimiento de metodologías actuales para favorecer el pensamiento crítico del discente. **Palabras clave:** Enseñanza; Cuidado; Enfermería; Docentes.

¹Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Professora Assistente, Universidade Federal do Espírito Santo/UES. Vitória (ES), Brasil. E-mail: martapereiracoelho@hotmail.com; ²Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Nefrologia, Comissão de Ética do Hospital Pró-Cardíaco. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: harlonmenezes@hotmail.com; ³Enfermeira, Mestre e Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: annmaryrosas@gmail.com; ⁴Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: ana.3105@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora da Faculdade Arthur Sá Earp Neto. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: alinenfermagem@yahoo.com.br; ⁶Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Professora Assistente, Universidade Estácio de Sá Earp Neto. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: renata.saraiva@superig.com.br

INTRODUÇÃO

O enfermeiro é um profissional habilitado para o cuidado humano, objetivando a promoção da qualidade de vida e a manutenção da sua integridade. A sensibilidade, o respeito ao outro, a bioética, associados ao conhecimento técnico-científico, são elementos fundamentais para o desempenho de um profissional crítico, reflexivo e comprometido com a qualidade do cuidado em enfermagem.¹

O cuidar é uma atitude que envolve ocupação, preocupação, responsabilidade e envolvimento afetivo com o outro. Assim, o cuidado é objeto de trabalho da Enfermagem, pois o enfermeiro precisa ser permeado destas qualificações, porque ao exercer a atividade de cuidado – enfermeiro, cliente, família e sociedade – estabelecem uma relação que resulta em uma atitude de cuidado.²

Na Enfermagem, o cuidar tem sido alvo de amplas discussões, em todas as suas dimensões. A proposta é de que a enfermeira possa ver o paciente além da sua doença, respeitando sua cultura, crenças e valores, suas expectativas em relação à doença, enfim, que ele possa ser visto de uma forma abrangente, em sua totalidade enquanto ser.³

Por motivos sociais, econômicos e culturais, a prática da enfermagem sofreu mudanças no decorrer dos anos e, conseqüentemente, o ensino do cuidar também sofreu alterações na busca da formação que o mercado exige. O ensino de enfermagem no Brasil passou por várias fases de desenvolvimento ao longo dos anos, e como já mencionado, teve como reflexo de cada mudança o contexto histórico da enfermagem e da sociedade brasileira. Com isso, o perfil de enfermeiros apresenta significativas mudanças em decorrência das transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo.⁴

No ano de 2001, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em enfermagem através da Resolução CNE/CES nº 3, com o objetivo de subsidiar a organização, o desenvolvimento e a avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em enfermagem das Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil.

Ao discorrer sobre o perfil do formando egresso, a referida resolução diz que o enfermeiro deve ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Este deve ser capaz de conhecer e intervir nos problemas/situações de saúde-doença mais

prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes,⁵ porém, como será discutido neste estudo, existe a dificuldade dos docentes em ensinar o cuidado que leva em consideração não só aspectos técnico-científicos mas também os aspectos subjetivos do paciente. A metodologia utilizada por esses profissionais para ensinar o cuidado nem sempre estimula reflexão e o pensamento crítico do discente.

Diante do exposto, foi realizada a proposta deste estudo, que busca analisar as publicações científicas da enfermagem brasileira sobre o ensino do cuidado nos cursos de graduação.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa,⁶ que para ser realizada, levou-se em consideração as fases de uma revisão, que emergiu da seguinte questão norteadora: como é ensinado o cuidado nos cursos de graduação enfermagem do Brasil conforme o que tem sido publicado nos periódicos científicos sobre o tema? O levantamento da literatura foi realizado utilizando as palavras-chaves/descriptores *enfermagem*, *ensino*, *cuidado* e *docente*, consultadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Medical Literature Analysis (MEDLINE), além de busca na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos no idioma português, com acesso livre e que tratam do ensino do cuidado nos cursos de graduação em enfermagem do Brasil. Esta etapa foi realizada no mês de maio de 2013. Após seleção dos artigos por meio de leitura inicial, foram realizados fichamentos contendo: título do artigo, nome do periódico, onde foi publicado, ano de publicação, autores, método, tema abordado e objetivo dos estudos, e organização dos dados na planilha do Excel, para facilitar a comparação dos estudos.

Após leitura integrativa dos artigos, estes foram agrupados de acordo com a incidência do conteúdo e características dos resultados, emergindo, assim, três categorias: Distorções entre concepções e práticas dos docentes de enfermagem no ensino do cuidar; Metodologias para o ensino do cuidar em enfermagem; Professor como mediador no processo ensino-aprendizagem, que foram articuladas entre si e à luz do referencial

Coelho MP, Menezes HF de, Rosas AMMTF et al.

O ensino do cuidado nos cursos de graduação em...

teórico, sendo as informações de cada estudo da amostra, que se apresentaram mais relevantes à revisão, expostas de modo descritivo.

RESULTADOS

Entre os periódicos encontrados, foram selecionados 50 estudos indexados nas bases

de dados LILACS e MEDLINE e oito estudos na biblioteca eletrônica SCIELO, totalizando 58 estudos. Após a leitura do resumo, foram excluídos 48 estudos que não abordavam o tema do estudo (Figura 1). Foram selecionados nove artigos para compor a amostra final deste trabalho (Figura 2).

Bases de dados / Biblioteca virtual	n		
Lilacs e Medline	50	42	8
Scielo	8	7	1
Total	58	49	9

Figura 1. Estudos localizados, excluídos e selecionados nas bases de dados eletrônicas-Brasil- 2003 a 2013. Rio de Janeiro, 2014.

A figura 2 mostra os estudos selecionados com os títulos, periódicos de publicação, autores a ano de publicação.

Nº	Título do artigo	Periódico	Autores	Ano
1	Ensino de metodologia da assistência de enfermagem no Paraná	Revista Brasileira de Enfermagem	1. Carraro TE. 2. Kletemberg DF. 3. Gonçalves ML.	2003
2	Cuidado humanizado no ensino de enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem	1. Motta MG.	2004
3	O enfermeiro docente e o ensino do cuidado domiciliar na graduação	Cogitare Enfermagem	1. Martins SK. 2. Mathias JJS. 3. Meier MJ. 4. Lacerda MR.	2005
4	O ensino de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: visão do professor e do aluno na perspectiva da fenomenologia social	Revista Latino-americana de Enfermagem	1. Campoy MA. 2. Merighi MAB. 3. Stefanelli MC.	2005
5	O ensino e práticas de cuidado: o caso de um curso de graduação em enfermagem	Acta Paulista Enfermagem	1. Amorim RC. 2. Oliveira EM.	2005
6	Cuidado nutricional na visão de enfermeiras docentes	Revista de Nutrição	1. Nietzsche E.A. 2. Backes VM. 3. Colomé CLM. 4. Ceratti RN. 5. Ferraz F.	2006
7	Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem: estudo fenomenológico	Texto Contexto Enfermagem	1. Campos SH. 2. Boog MC.	2009
8	Integralidade do cuidado: concepções e práticas de docentes de graduação em enfermagem do Estado de Goiás	Ciência & Saúde Coletiva	1. Carneiro AD. 2. Costa SFG. 3. Pequeno MJP.	2010
9	Ensino do cuidado de enfermagem em saúde mental através do discurso docente	Texto Contexto Enfermagem	1. Rodrigues J. 2. Santos SMA. 3. Spricigo JS.	2012

Figura 1. Estudos selecionados com os títulos, periódico de publicação, autores e ano de publicação. Rio de Janeiro, 2014.

Os artigos foram publicados nos seguintes periódicos: Revista de Nutrição (1), Revista Brasileira de Enfermagem (2), Texto e Contexto (2), Ciência e Saúde Coletiva (1), Cogitare Enfermagem (1), Revista Latino-Americana de Enfermagem (2) e Acta Paulista (1).

Quanto ao tipo de publicação, constatou-se a predominância da abordagem qualitativa,

com seis artigos: um relato de experiência, uma reflexão e uma pesquisa quantitativa. Observou-se, pelos objetivos ou questão de investigação de todos os estudos, que estes possuem o foco nos docentes buscando identificar suas percepções quanto docentes e/ou suas *práxis* no ensino. Na Figura 3, estão expostos os objetivos de cada artigo deste estudo.

1. Investigar o ensino da Metodologia da Assistência de Enfermagem nos cursos de graduação em Enfermagem no Estado do Paraná; Fomentar e levantar possibilidades de intercâmbio entre os docentes dos cursos de graduação em Enfermagem, visando ao enriquecimento desse ensino, para o benefício dos futuros profissionais enfermeiros.
2. Reflexão sobre a construção de cenários de aprendizagem que ofereçam subsídios ao acadêmico para aprender a enfrentar as realidades existenciais da saúde e da doença do mundo do cuidado.
3. Reflexão a respeito da necessidade de um enfoque diferenciado em relação ao cuidado e seus desdobramentos, especialmente o cuidado domiciliar, buscando despertar o olhar do docente de enfermagem para o ensino na graduação a partir das novas perspectivas surgidas com as mudanças que se apresentam no período de pós-modernidade.
4. Compreender o processo ensino-aprendizagem na perspectiva do professor e do aluno que vivenciaram a disciplina de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica.
5. Analisar o processo de formação da enfermeira, buscando conhecer sua dinâmica sob a ótica de docentes da Área de Saúde do Adulto, discentes e egressas do curso.
6. Identificar percepções e práticas de docentes de um curso de graduação em Enfermagem em relação ao ensino de nutrição, a fim de subsidiar propostas pedagógicas.
7. Investigar como professores de Enfermagem disseminam valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem a partir do referencial axiológico de Max Scheler.
8. Identificar as concepções de integralidade do cuidado, expressas pelos docentes, e as estratégias de ensino com foco na integralidade do cuidado, dispostas nos discursos e planos de ensino.
9. Investigar como se materializa o ensino do cuidado de enfermagem em saúde mental a partir das diretrizes curriculares nacionais e através do discurso de docentes que ministram os conteúdos de enfermagem psiquiátrica e/ou saúde mental, nos Cursos de Graduação em Enfermagem mais antigos do Estado de Santa Catarina.

Figura 3. Objetivos ou questão de investigação dos artigos da amostra final. Rio de Janeiro, 2014.

DISCUSSÃO

Com a predominância da abordagem qualitativa nos estudos, faz-se necessário caracterizar esta abordagem.

O método qualitativo caracteriza-se como aquele que quer entender como o objeto de estudo ocorre ou se manifesta. Na pesquisa qualitativa, buscamos o significado da ação humana, que constrói a história por meio de um grupo de técnicas que possibilitam a elaboração da realidade, onde a teoria e a metodologia caminham juntas, compondo um

conjunto de procedimentos direcionados para a revelação do fenômeno em estudo.⁷

Portanto, este trabalho ao buscar o como é ensinado o cuidado, está objetivando entender o significado das ações humanas, neste caso, as dos enfermeiros docentes.

Estudos com evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo, como são a maioria dos estudos da amostra deste trabalho, são classificados com evidência VI, conforme a Figura 4, que mostra a classificação dos níveis de evidências dos estudos.⁸

Nível de evidência	
I.	Evidências oriundas de revisão sistemática ou meta-análise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou provenientes de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados.
II.	Evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado.
III.	Evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização.
IV.	Evidências provenientes de estudos de caso-controle bem delineados.
V.	Evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos.
VI.	Evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo.
VII.	Evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitê de especialistas.

Figura 4. Classificação dos níveis evidências. Rio de Janeiro, 2014.

Distorções entre concepções e práticas dos docentes de enfermagem no ensino do cuidado

A partir dos resultados dos artigos, identificaram-se as distorções entre as concepções e as práticas dos docentes no ensino do cuidar, revelando que o docente possui uma concepção adequada de ensino do cuidar, mas tem dificuldade em ensinar o cuidado.

Nos resultados do estudo 6, que buscou identificar percepções e práticas de docentes de um curso de graduação em

Enfermagem em relação ao ensino de nutrição, foi observado que os enfermeiros relataram dificuldades em lidar com situações do cotidiano no que diz respeito à nutrição, que associem questões alimentares individuais com questões maiores, devido a sua formação deficiente e estritamente técnica, voltada à área hospitalar, assim como apresentaram dificuldade em trabalhar em equipe, também em virtude da ausência de uma aprendizagem, desde a sua formação até o momento como

Coelho MP, Menezes HF de, Rosas AMMTF et al.

docente, mas reconheciam a importância de cada profissional da equipe de saúde no cuidado nutricional.⁹

O ensino voltado para aspectos técnico-científicos ainda é observado no processo de formação de alunos de enfermagem, como mostra o estudo 7, em que foi constatado na análise das Diretrizes Curriculares Nacionais de um Curso de Graduação em Enfermagem, de sua investigação, que ainda há a valorização dos aspectos técnicos e científicos em detrimento dos sociovalorativos.¹⁰

O estudo 5 mostra a valorização da parte técnica do cuidado, pois ela relata que enquanto acadêmica, várias vezes, no campo da prática, ela só pensava em realizar o procedimento técnico correto, por um lado, para não prejudicar a vida do paciente e, por outro lado, pela questão da nota, que para ela foi um complicador no processo ensino aprendizagem da época.¹¹

Os discursos de docentes, alunas e enfermeiras egressas da Universidade em questão revelam como sendo objeto de trabalho da Enfermagem o cuidar/cuidado, constituindo a tarefa primordial da profissão e que este é relacional, o que vem ao encontro da assertiva de que a noção de cuidar (care) envolve a dimensão da afetividade, implicando certos valores, qualidades e sentimentos.¹¹

O cuidar está sendo substituído pelo curar e que o cuidar/cuidado como objeto de trabalho da Enfermagem é ensinado e aprendido de modo não sistemático, ocorrendo uma valorização significativa dos procedimentos técnicos e conteúdos, o que tem comprometido a questão relacional do cuidado. Isso tem contribuído para o desenvolvimento entre as profissionais de um saber que valoriza os cuidados de recuperação da saúde, ou seja, a cura.²

Em consonância com os estudos acima, o estudo 8 também observou contradições entre os discursos dos docentes e suas práticas. Em seus discursos, as docentes expressam sentidos da integralidade do cuidado, envolvendo o singular e o global, destacando o resgate da dimensão total do ser humano, com seus aspectos biológicos, sociais, psicológicos e espirituais.¹¹

Nos fragmentos da fala e do plano de ensino dos docentes, verifica-se a reprodução da Política Nacional de Humanização (PNH) nas práticas de ensino e de assistência, muitas vezes sem efetiva crítica e contextualização socioeconômica e histórica. Os docentes destacam que o conhecimento de si mesmo (eu-comigo) leva ao conhecimento do outro

O ensino do cuidado nos cursos de graduação em...

(eu-tu) e esse processo leva a um maior aprendizado e apreensão da realidade, por parte do aprendiz e do sujeito a ser cuidado.¹¹

Com um resultado diferente dos expostos acima, mas em acordo com o parágrafo anterior, o estudo 4 revelou na experiência vivida por docentes e discentes, em uma disciplina de saúde mental e psiquiátrica, que o ensino da relação enfermeiro-paciente utilizado pelos docentes proporcionou aos discentes reconhecer a importância do aprendizado sobre observação, comunicação e relacionamento terapêutico, envolvimento emocional, empatia e o constante exercício do autoconhecimento.¹²

No artigo 9, que também trata do ensino da enfermagem em saúde mental, de acordo com os discursos dos docentes que ministram os conteúdos de enfermagem psiquiátrica e/ou saúde, aparece uma contradição explícita, em que outros apontam como foco o ensino do cuidado nos transtornos mentais, e docentes, do mesmo curso, que assinalam que não é somente o cuidado do transtorno que está em questão, mas do ser integral. Alguns cursos enfatizam que o cuidado é ao sujeito em sua complexidade, o que vai além das alterações provocadas pelos transtornos.¹³

A conclusão deste estudo revelou que ensino em enfermagem mental nas quatro universidades investigadas não é ministrado como conteúdo específico, mas é intrínseco e abordado junto a outros temas e conteúdos, dando-se foco às psicopatologias e à função do enfermeiro em serviços de atenção psicossocial. Esse resultado demonstra que o cuidado como conteúdo integrativo para teoria e prática está fragilizado, pois está sendo ensinado sem a devida relevância, visto que este é o objeto epistêmico da enfermagem.¹³

Foi visualizado nos estudos 6, 5, 7, 8, e 9 a diferença entre a fala do docente em relação ao cuidado e sua prática para ensinar o cuidado, uma vez que ele não consegue ensinar o cuidado de forma que discentes apreendam em toda sua complexidade. Já o estudo 4 que investigou tanto docente quanto discentes, pode-se observar um resultado diferente, o qual o professor conseguiu ensinar o almejado, fato constatado pelas falas dos discentes.

Metodologias para o ensino do cuidar em enfermagem

O ensino de enfermagem, conforme o referencial teórico explícita, passou por transformações ao longo dos anos, em decorrência do contexto político, social e econômico. O período de pós-modernidade

Coelho MP, Menezes HF de, Rosas AMMTF et al.

vem apresentando características que apontam para crescentes desafios e a necessidade de criar paradigmas capazes de atender às exigências do mundo globalizado. Considerando este contexto, os enfermeiros docentes buscam um olhar contemporâneo não só do mundo, mas da premência de construção de um novo perfil do profissional com vistas à reestruturação e aprimoramento de saberes.¹⁴

A Enfermagem, ciência e arte de cuidar de seres humanos, se expressa em uma prática social que tem como objetivo o atendimento das coletividades, das famílias e do sujeito individual. A abordagem humanística se destaca tanto na ação (cuidar) como no mesmo objeto de trabalho da enfermagem (cuidado).¹⁵

Compreender as respostas humanas e, portanto, emocionais, assim como as experiências singulares que os clientes manifestam aos cuidados de enfermagem dos quais participam, exige das enfermeiras conhecimento técnico, científico e sensibilidade que, articulados, objetivam captar as respostas verbais e não verbais comunicadas através de comportamentos, gestos e atitudes dos clientes, no dia a dia do atendimento. A captação de toda esta gama de respostas significativas depende da subjetividade de quem cuida, além de exigir leituras objetivas por parte da enfermeira.¹⁵

Enfermeiros docentes necessitam de métodos pedagógicos para ensinar o cuidado de forma que o discente consiga compreendê-lo em todos os seus aspectos, porém, o como fazer para ensinar o cuidado é um desafio para o docente.

Como é mostrado no estudo 1, no qual investigou sobre o ensino da Metodologia da Assistência de Enfermagem nos cursos de graduação em Enfermagem no Estado do Paraná, dos 17 docentes representantes de oito Instituições de Ensino Superior (IES), que responderam ao questionário utilizado para a investigação referida, quando questionados como desenvolvem o ensino da Metodologia de Enfermagem, 94% dos docentes responderam que utilizam a teorização, com leituras, seminários e aulas expositivas e 88% aplicam esta teorização em campos práticos. As dinâmicas de grupo foram citadas em 18% dos questionários. Apenas em duas instituições de ensino (12%) foi citado o incentivo à pesquisa. Este dado é importante, pois fica evidenciado a pouca relação teórico-prática da pesquisa entre os docentes do Estado do Paraná.¹⁶

Como pode ser observado, o uso da metodologia predominante é a tradicional, e autores do estudo 2, 7 e 8 apontam que para

O ensino do cuidado nos cursos de graduação em...

ensinar em enfermagem e, conseqüentemente, o cuidado, uma vez que este é o objeto de trabalho da enfermagem, as mais eficientes metodologias são a discussão de temas complexos em grupo, a problematização e a aproximação do estudante do cenário da prática, sendo então a metodologia tradicional defasada e pouco eficiente no ensino de enfermagem.

Ainda, o estudo 1 mencionou que a cientificação profissional, que é almejada pelos profissionais de Enfermagem, somente será alcançada com o uso de instrumentos científicos que subsidiem sua prática assistencial, e a maioria dos docentes do estudo utilizam um instrumento próprio para discentes utilizarem na prática, porém, autor diz em sua obra que possuir um instrumento tão linearmente estruturado ajuda na fase de aprendizagem, mas o mesmo atrapalha na assistência individualiza do paciente.¹⁷

Por ser uma atividade prevista em lei para os enfermeiros, estes se veem pressionados a realizar o processo de enfermagem, nem sempre o fazem de forma completa e, muitas vezes, acaba sendo feito mais para cumprir uma exigência, como uma tarefa cujo fim é apenas a sua realização, e não como um meio de prestação de cuidado no seu verdadeiro sentido. Assim, um problema que pode ocorrer é a desqualificação do cuidado, já que o foco é o cumprimento de tarefas, procedimentos, documentação de situações de forma padronizada, o ser humano tanto o que cuida quanto o que é cuidado.¹⁷

No artigo 7, a autora conclui a necessidade de incluir propostas pedagógicas que levem o real significado ao aluno. Ela sugere que a metodologia problematizadora e a discussão de temas como cuidar/cuidado e interdisciplinaridade, durante o curso de graduação, constituem medidas viáveis para aprimorar o ensino e preparar melhor o aluno para lidar com os problemas na prática cotidiana, que vão além daquilo que o conhecimento técnico-científico aborda;⁹ também cita outros métodos, dentre eles, destaca-se o de propor atividades complementares que proporcionem ao aluno um contato prévio com a comunidade com a qual ele vai lidar nos estágios curriculares.⁹

O estudo 8 conclui que "a problematização" foi considerada uma estratégia valiosa para ensinagem, em que o docente passa a ser o mediador do processo e não mais o "repassador" de informações'. Os sujeitos deste estudo referem que "problematizar aproxima o estudante da realidade que o cerca e promove transformações concretas no seu aprender e no aprender do usuário."¹⁰

Coelho MP, Menezes HF de, Rosas AMMTF et al.

Neste estudo, na maioria das vezes, os educadores cessam o movimento de ensino e aprendizagem, nas etapas de observação da realidade e teorização, buscando essencialmente desencadear o processo do conhecimento. Estas características aproximam-se da metodologia de aprendizagem baseada em problemas (ABP) ou *problem-based learning* (PBL), e não da problematização, que busca a ação transformadora da realidade, porque avança na aplicação dos conhecimentos no cenário de prática.¹⁰

O primeiro passo, para construir e transmitir conhecimento e prática que valorizem o cuidado humano, é criar um ambiente de cuidado onde as relações de cuidado sejam cultivadas. Dessa maneira, as pessoas, sentindo-se cuidadas, terão mais chance de expressarem o cuidado. Estudantes, por exemplo, convivendo em um ambiente de cuidado, inquirirão com maior facilidade comportamentos de cuidado; também é importante oferecer estratégias que facilitem e promovam um currículo centrado no cuidado.¹⁷

Nestes ambientes de cuidado, docentes de enfermagem demonstrariam o cuidado, não somente pelo conteúdo mas também por meio de atitudes, comportamentos e na forma com interação com os alunos. Este ambiente não só facilita o relacionamento professor-aluno como também as relações entre os estudantes.¹⁷

O estudo 2, que teve como objetivo refletir sobre a construção de cenários de aprendizagem que ofereçam subsídios ao acadêmico para aprender a enfrentar as realidades existenciais da saúde e da doença do mundo do cuidado, apontou a utilização do Método Criativo Sensível como eficiente para desenvolver conteúdos complexos, considerando a sua informalidade e riqueza de formas de expressão. Este método propicia ao acadêmico partilhar com o grupo vivências que julga importante, por vezes, relatadas de forma muito criativa. A realização das oficinas presentes neste método favorece a construção coletiva do conhecimento, com a participação ativa dos acadêmicos e do docente. Busca-se analisar, com o auxílio do suporte teórico, a situação sob diversos ângulos, fazendo com que o acadêmico reflita, despertando o interesse do acadêmico do tema trabalhado.¹

O profissional de enfermagem, desde a formação acadêmica, deve ser preparado para enfrentar a realidade complexa do mundo do cuidado, tendo como valores existenciais a sensibilidade e a solicitude na construção de

O ensino do cuidado nos cursos de graduação em...

uma prática voltada para o Ser a partir do Ser.¹

As metodologias que possuem em seu cerne a reflexão do aluno, a aproximação de cenários de práticas, a detecção e resolução de problemas foram citadas como as mais efetivas para ensinar o cuidado ao ser humano.

O professor como mediador no processo ensino-aprendizagem

O professor deve ser um parceiro, orientador, facilitador e compartilhar o poder, incentivar os alunos para que se fortaleçam como pessoas e profissionais, oferecendo confiança, segurança, discernimento.¹⁷

Os educadores devem ressaltar acertadamente que se há de tender a aumentar nos alunos a consciência de poder e submetê-la, por assim dizer, a um cultivo independente. Às vezes dormem no homem muitas forças que não chegam nunca à sua realização porque aquele não possui a exata consciência do poder, a consciência do poderio de sua vontade.¹⁰

Os discursos dos professores de enfermagem integrantes do estudo 8 deixaram transparecer como estes comunicam os valores usando os mandados pedagógicos (conselhos, recomendações, deliberações, morais etc.), mas estes não influenciam diretamente a disposição de ânimo dos estudantes. Este aspecto pode originar uma forma de pensar e fazer em enfermagem que destoa na relação entre os atores, de maneira que o conteúdo ensinado não atende às expectativas do estudante, já que este raramente associa a teoria à prática, sendo também possível ocorrer o inverso, ou seja, tais orientações pedagógicas podem despertar o estudante para algo que ele ainda não havia atentado.¹⁰

A Enfermagem, por exemplo, enquanto profissão da área de saúde, é marcada pela obstinação terapêutica que traz a falsa ideia de profissionais super-humanos, impossibilitados de errar. Com isso, o professor, pode exceder em seu comportamento, ou seja, em sua autoridade, transformando-se em um ditador na visão do aluno. Esta falsa ideia e comportamento ainda podem conduzir o estudante ao medo da repressão, de falhar, gerando um condicionamento capaz de fazê-lo seguir rigorosamente todas as instruções e, sob os olhares de seus tutores, perde sua capacidade de criticidade. O ensino passa a ser um adestramento.¹⁰

É oportuno destacar que um processo educativo deve se tornar valioso para o

estudante, considerando que sem isto não há o que ensinar ou aprender, posto que um ensino-aprendizagem eficaz surge do âmbito do real e decorre do saber acumulado. Logo, se o conteúdo ministrado não possuir correspondência em relação ao mundo vivido, este tenderá a ser inócuo.¹⁰

Por conseguinte, ao professor, em especial, ao de enfermagem, compete a tarefa de confrontar a informação e sua relação com a realidade, capacitar e permitir que o estudante apreenda, atribua ou reconstrua a relevância deste conteúdo.¹⁰

A autora do estudo 3 afirma que a atualização constante do docente tem como consequência o aumento da capacidade de percepção e de novas leituras a partir de mudanças de paradigmas, adquirindo uma postura com intenção de conduzir o discente a um processo crítico reflexivo.¹⁵ O enfermeiro docente tem a responsabilidade de perceber o ensino-aprendizagem como um amalgama de pensamentos, capaz de proporcionar àquele que aprende desvendar novos caminhos e desenvolver atitudes que venham a transformar a sociedade.¹⁵

Com relação à importância da formação do docente, é necessário que seja autocrítico e capaz de realizar uma análise do seu ensino, bem como adquirir competências cognitivas e relacionais.¹⁵ O alto conhecimento técnico, a reflexão constante e engajamento intelectual e afetivo são necessários ao professor. Este, para os autores, deve estar sempre buscando inovação, propondo novas formas de atuação que facilitem o aprendizado. Isso quer dizer que os docentes devem refletir sobre as questões do ensino e, conseqüentemente, aprimorar sua prática.¹⁸

O estudo 9 mostrou em seu resultado que ensinar o cuidado, singularizando o estudante, envolve uma atitude cuidadosa de escutar atentamente, de partilhar experiências e de não julgar. Envolver os estudantes em cuidados ao cliente, ser flexível, e oferecer oportunidades para questionamentos e comentários sobre o desempenho, favorece o processo de ensino-aprendizagem.¹⁴

Esse resultado vem de encontro com o pensamento que o primeiro passo para construir e transmitir conhecimento e prática que valorizem o cuidado humano é criar um ambiente de cuidado onde as relações de cuidado sejam cultivadas. Complementa-se tal pensamento ao refletir que os estudantes de enfermagem precisam valorizar as perspectivas do cuidar em seu sentido pleno, com responsabilidade na busca da qualidade do cuidado.¹⁸

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar o cuidado é um desafio para enfermeiros docentes. Dentre os motivos da dificuldade dos docentes em ensinar o cuidado em todos os seus aspectos nos cursos de enfermagem, destacam-se: as deficiências em sua formação como enfermeiro e docente, pois muitas vezes esta foi baseada majoritariamente em conhecimentos técnicos e científicos, desconsiderando aspectos subjetivos do paciente, sendo assim voltada para o antigo modelo biomédico; a falta de fundamentos e teorias para se usar como base no ensino do cuidado; o desconhecimento de metodologias notadamente eficientes para o ensino de enfermagem; o uso apenas de metodologias tradicionais (teorização e exposição), as quais foram consideradas defasadas por desfavorecer o pensamento crítico do discente.

Apesar de em seus discursos, os docentes apresentarem conceitos de ensino, cuidado, integralidade entre outros, que foram objetos de estudo de cada artigo analisado por este trabalho, serem coerentes com a literatura, quando foi investigada a forma como certos conteúdos eram ensinados aos alunos, pode-se perceber a predominância da utilização de metodologias tradicionais, que têm o foco do ensino no professor como detentor do saber, as aulas são expositivas e ao aluno cabe apenas a memorização, não conseguindo assim desenvolver todas as habilidades do discente, que fica desmotivado, passivo e não crítico.

O ambiente de cuidado, apesar de não ter sido colocado com essas palavras nos artigos analisados, foi exposto se referindo à escuta do professor a respeito da opinião do aluno, ao uso de métodos que incentivem ao pensamento crítico do aluno, à preocupação com a forma de como o aluno está apreendendo o conteúdo, entre outras palavras, ressalta que para o discente desenvolver atitudes e habilidades para uma assistência que vislumbre o cuidado, faz-se necessário a mudança de atitudes e comportamentos dos docentes, pois estes precisam criar um ambiente onde a relação, o respeito, a escuta, a preocupação e o amor sejam cultivados no espaço acadêmico. Também precisam refletir constantemente sua prática.

Foram citadas em alguns dos artigos do estudo a metodologia problematizadora, a discussão de temas como cuidar/cuidado e a aproximação do aluno ao cenário de prática, as quais são eficientes para o ensino de enfermagem, que tem sua essência no cuidado.

Coelho MP, Menezes HF de, Rosas AMMTF et al.

O ensino do cuidado nos cursos de graduação em...

Diante do exposto, a forma como está sendo ensinado o cuidado nos cursos de enfermagem deve ser repensada, visando a busca de ensinar para formar enfermeiros nas exigências das novas perspectivas do período pós-modernidade, ou seja, críticos, reflexivos, humanistas, pautados no rigor científico e éticos, e na relação que o cuidado possui nessas novas perspectivas.

Foi identificada a necessidade de ocorrer esforços por parte das Instituições de Ensino Superior e dos docentes, para capacitação dos docentes na área do ensino, atualizações constantes, incentivando a qualificação, o aprimoramento e inovação do corpo docente dos cursos de graduação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Motta MG. Cuidado humanizado no ensino de enfermagem. *Rev bras enferm* [Internet]. 2004 [cited 2014 Jan 23];57(6):[3 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a27.pdf>
- Amorim RC, Oliveira EM. O ensino e práticas de cuidado: o caso de um curso de graduação em enfermagem. *Acta paul enferm* [Internet]. 2005 [cited 2014 Jan 20];18(1):[6 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n1/a04v18n1.pdf>
- Biasi LS, Pedro ENR. Vivências de aprendizagem do cuidado na formação de enfermeiras. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2009 [cited 2014 Jan 20];43(3):[6 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n3/a02v43n3.pdf>
- Ito EE, Peres AM, Takahashi RT, Leite MMJ. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2006 [cited 2014 Jan 20];40(5):[5 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n4/v40n4a16.pdf>
- Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em enfermagem [Internet]. 2001 [cited 2013 July 01]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
- Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão Integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta paul enferm* [Internet]. 2009 [cited 2014 Jan 12];22(4):[5 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a14v22n4.pdf>
- Valei EG, Pagliuca LM. Construção de um conceito de cuidado de enfermagem: contribuição para o ensino de graduação. *Rev bras enferm* [Internet]. 2011 [cited 2014 Jan 23];64(1):[8 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n1/v64n1a16.pdf>
- Silveira CA, Paiva SMA. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. *Ciênc cuid saúde* [Internet]. 2011 [cited 2014 Jan 20];10(1):[8 screens]. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CienCuidSaude/article/view/6967/pdf>
- Campos SH, Boog MCF. Cuidado nutricional na visão de enfermeiras docentes. *Rev nutr* [Internet]. 2006 [cited 2014 Jan 20];19(2):[10 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rn/v19n2/a02v19n2.pdf>
- Carneiro AD, Costa SFG, Pequeno MJP. Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem: estudo fenomenológico. *Texto & contexto enferm*. 2009 [cited 2014 Jan 23];18(4):[9 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n4/14.pdf>
- Santana FR. et al. Integralidade do cuidado: concepções e práticas de docentes de graduação em enfermagem do estado de Goiás. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2010 [cited 2014 Jan 23];15(1):[12 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s1/077.pdf>
- Campoy MA, Merighi MAB, Stefanelli MC. O ensino de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: visão do professor e do aluno na perspectiva da fenomenologia social. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2005 [cited 2014 Jan 20];13(2):[8 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n2/v13n2a06.pdf>
- Rodrigues J, Santos SMA, Spricigo JS. Ensino do cuidado de enfermagem em saúde mental através do discurso docente. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2012 [cited 2014 Jan 23];21 (3):[9 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n3/v21n3a17>
- Martins SK et al. O enfermeiro docente e o ensino do cuidado domiciliar na graduação. *Cogitare enferm* [Internet]. 2005 [cited 2014 Jan 01];10(2):[6 screens]. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs-2.2.4/index.php/cogitare/article/view/5011/3788>
- Ferreira MA. A prática da ciência e da arte de cuidar e as exigências à produção e difusão do conhecimento. *Esc Anna Nery Rev*

Coelho MP, Menezes HF de, Rosas AMMTF et al.

O ensino do cuidado nos cursos de graduação em...

Enferm . [Internet].2008 [cited 2014 Jan 04];12(2):[1 screen]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a01.pdf>

16. Carraro TE, Kletemberg DF, Gonçalves LM. O ensino de metodologia da assistência de enfermagem no Paraná. Rev bras enferm [Internet]. 2003 [cited 2014 Jan 05];56(5):[3 screens]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n5/a06v56n5.pdf>

17. Waldow VR. Estratégias de ensino na enfermagem: Enfoque no cuidado e no pensamento crítico. Petrópolis: Vozes; 2005.

18. Costa CR, Fontoura EG, Servo MLS, Rosa DOS. The meaning of caring/care under the view of the nursing students. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 [cited 2013 Dec 31];6(1):149-55. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2095/pdf_784

Submissão: 27/09/2015

Aceito: 01/01/2016

Publicado: 01/02/2016

Correspondência

Harlon França de Menezes
Rua Maria Martinha Carreiro, 434
Bairro Santa Bárbara
CEP 24141-440 – Niterói (RJ), Brasil